

Abuso de substâncias psicoativas na adolescência: uma revisão de literatura

Para ler o TCC na íntegra, [clique aqui](#)

Autores

Jessica Ciência Herrera

Orientação

Aline Bedin Zanatta

Resumo

Introdução: Este estudo aborda sob a perspectiva da saúde pública o abuso de substâncias psicoativas (SPA) na adolescência. **Objetivo:** Descrever os fatores biopsicossociais que influenciam no uso de substâncias psicoativas pelos adolescentes brasileiros, através de revisão da literatura. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com o recorte temporal referente aos anos de 2010 a maio 2020, em pesquisa realizada nas bases de dados Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), usando as palavras chaves “substâncias psicoativas and adolescentes”; “centro de atenção psicossocial infantil and substâncias psicoativas”; “centro de atenção psicossocial infanto-juvenil and substâncias psicoativas”; “substâncias psicoativas and fatores de risco”; “substâncias psicoativas and adolescentes and vulnerabilidade social”, onde foram utilizados critérios de inclusão e exclusão. **Resultados:** Foram incluídos onze artigos. As categorias que emergiram do estudo foram as seguintes: Fatores biopsicossociais que vulnerabilizam o adolescente ao uso de SPA e Abordagens utilizadas pelos programas que realizam prevenção, acompanhamento e tratamento de adolescentes sob uso ou risco de uso de substâncias psicoativas. **Discussão:** Os principais pontos abordados foram os problemas na família, fatores biopsicossociais e as dificuldades dos serviços de atendimento ao usuário de SPAs. **Conclusão:** Múltiplos fatores biopsicossociais podem influenciar o uso de SPAs, então é efetivo que o profissional ao iniciar o tratamento avalie e procure abordagens adequadas para eles.

Palavras-chave: Adolescência. Centro de Atenção Psicossocial. Usuários de Drogas.

Leitura e compreensão das informações presentes na rotulagem frontal e rotulagem nutricional

Para ler o TCC na íntegra, [clique aqui](#)

Autores

Aline Aparecida Galhardo;
Francieli Firmino Boneli;
Gabriela Terenciani Rizato

Orientação

Joseane Almeida Santos Nobre

Resumo

OBJETIVO: Verificar a leitura e a compreensão da rotulagem frontal e rotulagem nutricional em indivíduos com doenças crônicas não transmissíveis. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Tratou-se de um estudo transversal de caráter observacional. A população escolhida destinada para esta pesquisa foi composta por indivíduos de ambos os sexos, entre a faixa etária dos 40 aos 70 anos de idade. Foi aplicado um questionário online para participantes de grupos do Facebook que possuem o intuito de discutir sobre reeducação alimentar e vida saudável. Os participantes deveriam possuir alguma das doenças crônicas estabelecidas, sendo elas, hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, dislipidemia e obesidade. O questionário foi composto por três etapas, sendo: Questões socioeconômicas, hábitos alimentares e questões sobre rotulagem, respectivamente.

Palavras-chave: Rotulagem de alimentos; Rotulagem nutricional; Rotulagem frontal; Doenças crônicas não transmissíveis; Alimentos industrializados.